



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 7

--- Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente nos termos do art.º 40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, a câmara municipal, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**
--- **André Albino Linhas Roxas** ----- **Vereador (CDU)**
--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**
--- **Maria Helena Gomes da Costa Pais** ----- **(Vereadora (CDU))**
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**
--- **Jorge Ramos Pós-de-Mina** ----- **Vereador (CDU)**
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

--- Por despacho do Senhor Presidente da Câmara, proferido no dia quatro de novembro de 2025, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Benta Tiago, coadjuvada pela Assistente Técnica, Laura Pacheco -----

--- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

--- De acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi justificada a falta do Senhor Vereador Luís Pedro Silva Rico à presente reunião. -----

--- **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo senhor presidente declarada aberta a reunião, eram onze horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Aprovação da Ata número cinco, respeitante à reunião extraordinária da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- Informação do Senhor Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- **DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----

--- **010725** - Proposta de alteração às Grandes Opções do Plano para 2025-2029 e Orçamento para 2025 -----

--- **020725** - Proposta - Constituição de Fundos de Maneio para o ano de 2026 -----

--- **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** -----

--- **030725** - Proposta - Aprovação do pagamento de cinco processos no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção - 27/NA/2025, 28/NA/2025, 29/NA/2025, 30/NA/2025 e 31/NA/2025 -----

--- **DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E EMPREITADAS** -----

--- **040725** - Proposta - Ratificação do despacho, datado de 10/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano, sito à Primeira Rua da Mouraria, nº 39, em Moura -----

--- **050725** - Proposta - Ratificação do despacho datado de 10/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano, sito à Segunda Rua da Mouraria, nº 48, em Moura -----

--- **060725** - Proposta - Ratificação do despacho, datado de 18/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano, sito à Rua da Boavista, nº 13, 2º direito, em Moura -----

--- **070725** - Proposta - Ratificação do despacho, datado de 18/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda ao prédio urbano, sito à Rua Associação dos Socorros Mútuos Santana e Costa, nº 40, 1º andar, fração autónoma B, em Moura -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **080725** - Proposta - Pedido de parecer prévio - Aquisição de prestação de serviços na área de consultadoria em Direito do Urbanismo -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- O Senhor Presidente da Câmara, deu as boas vindas ao Senhor Vereador Jorge Ramos Pós-de-Mina, por ser a primeira vez que se encontra presente em reunião de câmara, em substituição do Senhor Vereador Luís Rico endereçando-lhe votos de bom trabalho no decorrer do mandato e de seguida saudou todos os presentes na sala e todos os que acompanham a emissão. -----

--- De seguida colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento. -----

--- O Senhor Vereador André Linhas Roxas, pediu a palavra, tendo – lhe sido concedida, no seu uso, saudou todos os presentes na sala, e desejou boas entradas para o novo ano, com felicidade e saúde. Prosseguindo com a formulação de uma nota de pesar pelo falecimento do Dr. Augusto Costa, nessa manhã. Enalteceu as qualidades do falecido técnico, enquanto especialista em recursos hídricos, tendo colaborado, com a câmara e prestado um trabalho notável nessa área, a nível da nossa região e no sistema aquífero Moura-Ficalho.-----

--- O Senhor Presidente mostrou-se chocado com a notícia e disse que não tinha tido conhecimento, associando-se à nota de pesar apresentada, referenciando igualmente o papel importante que o Dr. Augusto Costa, prestou a este município. Mais disse, que numa fase já muito debilitada de saúde, nunca deixou de acompanhar e liderar todo o trabalho nesta câmara, e que numa das feiras do ano transato foi prestada a justa e merecida homenagem ao Dr. Augusto Costa, pelos anos de dedicação e pelo serviço único, uma vez que ninguém conhecia o aquífero como ele. Disse ainda, que fará chegar à família e também à assembleia municipal a nota de condolências deste executivo, expressando não só a gratidão pelo trabalho extraordinário que o Dr. Augusto Costa fez, como o legado e o conhecimento que deixou.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- A Senhora Vereadora Helena Costa Pais, pediu a palavra e tendo-lhe sido concedida, no seu uso, saudou os presentes na sala e a quem acompanha via on-line e endereçou a todos votos de um ano de dois mil e vinte seis cheio de concretizações pessoais e profissionais. -----

Prosseguiu referindo que na reunião de câmara, realizada no dia três de dezembro, foi apresentada uma proposta de aprovação parcial do Plano de Saúde e Segurança da empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Moura, que sendo uma aprovação parcial e a coordenação de segurança ter achado o plano muito generalista e ter recomendado ao executante uma atualização e complementaridade, questionou se nesta data estavam reunidas as condições necessárias para o arranque da obra e qual a data prevista? -----

--- Retomou a palavra o Senhor Presidente e informou que havia condições para avançar, mas a data prevista não foi anunciada. Devolvida de novo a palavra à senhora vereadora, esta disse que a questão foi levantada em sessão da assembleia municipal, realizada no dia dezoito de dezembro, na qual, o Senhor Vereador José Banha apresentou uma cronologia dos acontecimentos sobre essa matéria, que contradizem o senhor presidente, ao acrescentar que falta a atualização e a aprovação do plano na sua totalidade. Disse ainda, que não ficou esclarecida de qual a data prevista para aprovação total do plano e a data prevista para o início da obra, daí a questão ser a mesma.-----

--- O senhor presidente, passou a palavra. -----

--- O Senhor Vereador José Banha que após saudar os presentes na sala, respondeu à Senhora Vereadora Helena Costa Pais, dizendo que nessa assembleia, foi referida a data de previsão do início da obra, como sendo o dia catorze de janeiro, pelo que está previsto submeter a reunião de câmara a proposta final do documento e levar ao conhecimento, oficiando a empresa, que está em condições de começar a obra, foi falado que na segunda quinzena do mês de janeiro, o empreiteiro podia dar início à obra.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Pediu a palavra o Senhor Vereador Jorge Ramos Pós-de-Mina, tendo-lhe sido concedida, no seu uso, saudou os presentes na sala e fez a sugestão, de por estarmos na era digital, fazia todo o sentido que todas as reuniões presenciais, ordinárias e extraordinárias, fossem gravadas e transmitidas ao público.-----

--- O Senhor Presidente respondeu que já havia tomado essa decisão, por se ter verificado uma reunião extraordinária que não foi transmitida. Pelo que, deu orientação para que todas as reuniões fossem transmitidas em direto, considerando ser da maior importância que também as reuniões extraordinárias cheguem aos munícipes via on-line. Mais disse, que o Regimento da Câmara será alterado para prever essa situação, até essa alteração ser feita uma deliberação de câmara resolverá o assunto. -----

--- Solicitou a palavra o Senhor Vereador André Linhas Roxas, tendo-lhe sido concedida, no seu uso, interveio e disse que, no que respeitou à sessão da assembleia municipal e ao assunto do Regulamento da Interno de Organização dos Serviços Municipais, quis saber qual era a opinião da câmara e sobre as dúvidas levantadas naquela assembleia, e se o regulamento teria de ser apresentado novamente em reunião de câmara, e se é necessário algum parecer jurídico ou alguma informação nesse sentido.-----

--- O Senhor Presidente disse que não se ia comprometer com uma resposta sobre essa questão e que lhe responderia por escrito.-----

--- Devolvida a palavra ao sr. vereador, agradeceu a resposta dada, e de seguida e no que respeita à central fotovoltaica flutuante no Alqueva, referiu preocupação com as notícias que têm vindo a público, embora sabendo das preocupações dos municípios, relativamente a este processo, lamentou que na altura do leilão, em dois mil e vinte e um, a câmara não tivesse tomado uma posição, para a qual alertaram, aquando da instalação da outra central. Mencionou que são cerca de quarenta hectares, uma área bastante relevante no concelho de Moura e que gostariam de ter acesso à informação que existe disponível, pelo que solicitou o envio,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

nomeadamente: do projeto e implementação e quais os passos que estão a ser dados, para estarem ao corrente do assunto e puderem contribuir, da forma possível para que se resolva da melhor maneira e em tempo de agir. -----

--- O Senhor Presidente, retomou a palavra e disse que a melhor forma de resolver o problema é a central fotovoltaica flutuante não ficar implantada na localização que está prevista pelo promotor. Destacou que todos os municípios foram colocados à margem de toda a discussão e que não fazem parte da comissão de avaliação, quem integra a comissão é a CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e sendo essa entidade uma parte preponderante no processo, através da ATLA – Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva, começaram a conversar com a CCDRA e com a Senhora Ministra da Tutela, através de um pedido de audição. Disse ainda, que diligenciou através da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, uma reunião de trabalho, e solicitou uma consulta direcionada aos municípios, procedimento que está em apreciação do senhor presidente da APA. Informou que no próximo dia dezassete de janeiro a Senhora Ministra do Ambiente, visitará o concelho de Moura, e que está prevista, para as onze horas, em Reguengos de Monsaraz, a assinatura com a ATLA do protocolo da revisão do POAP – Plano de Ordenamento de Áreas Protegidas, instrumento que desde dois mil e dezoito, tem sido insistentemente solicitado à APA que fosse revisto, e cujo trabalho de revisão, será custeado pelos municípios da ATLA. Informou ainda, que às catorze horas, haverá uma visita à Herdade da Contenda com a Senhora Ministra, seguida de reunião com a Câmara Municipal de Moura, o Gabinete da Senhora Ministra, o Senhor Presidente da APA, o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, e a Cooperativa Agrícola de Moura Barrancos, para falar de assuntos do Município de Moura que estão na ordem do dia, entre eles, a questão da central fotovoltaica. Mais disse, que houve uma reunião em Lisboa com o Senhor Presidente da Apa, os Municípios de Moura, Mourão, Reguengos de Monsaraz e o Vice-Presidente da CCDRA e que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

aguardam essa consulta direcionada. Nesse encontro com a Senhora Ministra do Ambiente e as entidades referidas anteriormente, vão falar da central, da Rede Natura, da ZEC - Zona especial de conservação Moura Barrancos e da importância do regadio, adiantou que sendo da responsabilidade do Ministério da Agricultura, há questões em que o Ministério do Ambiente pode e deve estar envolvido e contribuir para a melhor solução dos processos. Concluiu que será dado conta dos resultados dessa reunião à câmara e à assembleia municipal. Em relação à questão da central fotovoltaica, disse que se fará o ponto de situação, sabendo que os municípios do arco da ATLA estão contra a construção naquela localização, percebendo que o promotor queira aquele ponto de entrega, é bom para o promotor, mas é um ponto de saída para os municípios de Moura e de Portel, os quais, serão os mais prejudicados com aquela área de implementação. Salientou que a Senhora Ministra sabe o que pensam, assim como o Senhor Presidente da APA, com quem tem falado nas duas últimas semanas e com quem vão continuar a falar, no sentido de se chegar à melhor solução possível, que passa por afastar a central daquela localização. A albufeira de Alqueva é muito grande e disse que há muitas zonas onde podem ser implantadas infraestruturas dessa natureza, sem causar transtorno à navegabilidade, às provas desportivas, ao turismo, a qualquer atividade que se faça na albufeira de Alqueva.-----

--- Em resposta ao assunto sobre a primeira central fotovoltaica, o senhor presidente disse que não é novidade para ninguém, que o município de Moura apoiou a iniciativa, porque da parte do promotor houve aquilo que não se verificou agora, que foi a capacidade de falar com os municípios, inclusive o promotor deslocou-se à câmara houve reuniões na CCDRA, envolvendo a EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva e todas as instituições. Os municípios não foram negligenciados, nem afastados do processo, houve logo uma garantia e a central foi um projeto piloto instalada numa zona de exclusão, onde não pode entrar nenhum barco e nem pode haver qualquer atividade dentro dessa zona e envolveu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

dinâmicas de investigação e de desenvolvimento de novos flutuadores para esse tipo de infraestruturas, sendo um projeto interessante e que traz visibilidade à zona técnica da barragem, ressaltou que não lhes pareceu mal e o município manifestou-se a favor, desde que cumpridas essas premissas e foram claros em relação a isso em todas as reuniões realizadas sobre essa matéria, nas quais foi referido que validavam o projeto desde que não causasse qualquer tipo de impacto na zona de navegação e desde então, até ao dia de hoje, houve provas de triatlo, de vela, de remo e a atividade regular dos promotores turísticos, concretamente as duas empresas instaladas na Estação Náutica de Moura, sem qualquer problema no decorrer da atividade regular. Não se pode comparar uma instalação numa área de um hectare numa zona de exclusão, sem hipótese de navegação com o que está a ser feito, colocando os municípios à margem. Frisou que é importante fazer chegar toda a informação para conhecimento dos senhores vereadores e dos eleitos da assembleia municipal, para que estejam ao corrente da reunião agendada para o dia dezassete de janeiro, quer em relação à central fotovoltaica, quer sobre a Rede Natura e a ZEC e do trabalho que se está a fazer com a Cooperativa e com a Consulai, Lda., no sentido de apresentarem ao Ministério do Ambiente e da Agricultura, uma forma de compensação aos agricultores, para que possa ser validada e confirmada pelas respetivas tutelas. Concluiu que na reunião de câmara seguinte a esse encontro fará o ponto de situação. -----

--- Retomou a palavra, a seu pedido o Senhor Vereador André linhas Roxas, para agradecer o esclarecimento e reiterou o pedido do envio da informação disponível, via e-mail.-----

--- Seguidamente, o Senhor Vereador Rui Rodrigues solicitou a palavra e tendo-lhe sido concedida, no seu uso, saudou os presentes na sala e desejou bom ano de dois mil e vinte e seis.-----

--- Começou sua intervenção, a elogiar as atividades de Natal, disse estar agradado com a melhoria e o progresso, nomeadamente com o Castelo Encantado, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

visitou com a família e que foi muito apreciado por todos. No entanto, referiu que pode haver melhorias relativamente ao pavilhão, porque está fechado com plástico e dá ar de abandono só com o palco, referiu que se houvesse animação, presépio ou degustação de comida tradicional do concelho, dava-lhe um ar mais cheio, principalmente nas horas mais críticas, como o almoço, onde não há local para refeições. Felicitou a Senhora Vereadora Teresa Infante em nome do Partido Chega, que está extremamente satisfeito com o trabalho desempenhado pela senhora vereadora. Estendeu as felicitações e o agradecimento a toda a equipa e a todas as pessoas que colaboraram desde a montagem. Sublinhou a crítica construtiva e a importância do castelo a nível do turismo, fora da época sazonal, com este tipo de atividades. Disse ainda, que o executivo está de parabéns, no que concerne às atividades de Natal, lembrando que apesar de ter começado mal por parte da empresa responsável pela instalação da iluminação das ruas, o balanço é positivo, considerado ser a melhor instalação nos dez anos em que está em Moura, em sua opinião. -----

--- O Senhor Presidente retomou a palavra e elucidou o senhor vereador que o período antes da ordem do dia, serve para conversarem sobre todos os temas colocados pelos senhores vereadores, não existindo assuntos menores, todos têm importância. -----

--- Quanto ao assunto da tenda, o senhor presidente disse que serve de apoio aos espetáculos que decorrem durante o evento e que no dia cinco de janeiro irá receber o cântico aos Reis Magos. Aproveitou a ocasião e endereçou o convite, a todos. Disse ainda, ter havido mais investimento na programação, e concordou com os elogios tecidos pelo Senhor Vereador Rui à Senhora Vereadora Teresa Infante e da sua equipa, na programação e no passo a seguir no Castelo. Disse ainda, que o que se pretende com este evento e o esforço de todos, é tornar Moura mais atrativa, apelativa e visitada e que o Castelo Encantado, seja uma referência na época



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

natalícia, onde se pernoite, se almoce e se gaste dinheiro, sendo importante para o tecido comercial e empresarial local.

--- A seguir a Senhora Vereadora Teresa Infante, solicitou a palavra, tendo-lhe sido concedida, e no seu uso, saudou os presentes na sala e agradeceu ao Senhor Vereador Rui Rodrigues os elogios tecidos ao seu trabalho.-----

--- Prosseguiu, dizendo que tentou inovar um pouco no Castelo Encantado, com algumas atividades novas, com maior dinamismo e iniciativas que trouxessem mais público. Salientou o comboio que percorreu determinadas ruas trazendo animação, não só no recinto do castelo como na cidade. Apostaram mais na programação, com es espetáculos musicais e um mercadinho de rua, durante o fim-de-semana, altura em que a tenda teve maior movimentação. Acrescentou, que se aceitam propostas de melhoria, que poderão vir a ser aplicadas para o ano.-----

--- Aproveitou para agradecer o contributo de todos os funcionários da câmara, no trabalho conjunto de dedicação que envolve muita gente. Realçou que o resultado final foi bastante positivo. Lembrou o Cântico aos Reis Magos, no dia cinco de janeiro, iniciativa conjunta da União de Freguesias de Moura e Santo Amador e a Câmara Municipal de Moura e reforçou o convite para o bolo-rei e uma bebida no Castelo Encantado. -----

--- Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -

--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--- RESUMO DIÁRIO -----

--- Foi presente resumo diário n.º 238, da Tesouraria, referente ao dia vinte e três de dezembro, que regista um saldo de 3.327.472,38 € (três milhões, trezentos e vinte e sete mil, quatrocentos e setenta e dois euros e trinta e oito cêntimos) em Operações Orçamentais.-----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

--- Foi presente para aprovação a ata número cinco, respeitante à reunião extraordinária, realizada no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Costa Pais pediu a palavra, tendo-lhe sido concedida e no seu uso esclareceu que os Senhores Vereadores da bancada da CDU - Coligação Democrática Unitária, se abstêm na votação da ata pela razão conhecida de todos. Deixou a nota de que não estiveram presentes na reunião, sendo amplamente mencionados em toda a reunião. Lamentou que o Senhor Presidente tivesse lido vários emails enviados quer pelos eleitos da CDU, quer pela coordenação da CDU ao senhor presidente e ao executivo e em particular um email enviado pelos senhores vereadores, em que tinha a obrigação de lhes responder e ao invés optou por lê-lo e divulgá-lo publicamente. -----

--- O Senhor Presidente interveio para dizer que ao contrário da Senhora Vereadora Helena Pais, não iria discutir o assunto da reunião extraordinária, na sequência da aprovação da ata, poderia ter sido confrontado no período antes da ordem do dia. Disse ainda, que todos os esclarecimentos que tinha de prestar à população, sobre a reunião extraordinária, fê-lo nessa reunião e que foram os senhores vereadores que se abstiveram de discutir a ordem de trabalhos dessa reunião e que se afastaram da discussão democrática e que não tem mais nada a acrescentar, o que foi dito está dito, está expresso em ata em aprovação, com os que estiveram presentes. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Costa Pais, reiterou, o interesse em intervir, no entanto, o Senhor Presidente retorquiu, já não se estar no período a esse fim destinado, que se estava a aprovar uma ata, que não era o período antes da ordem do dia, nem a fiscalização da atividade do presidente da câmara, e continuou a conduzir a ordem de trabalhos, atitude que senhora vereadora lamentou. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES**, NA REUNIÃO EM CAUSA, APROVAR A ATA NÚMERO CINCO, RESPEITANTE À REUNIÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VNTE E CINCO.-----

--- NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO OS SRS. VEREADORES DA CDU, POR IMPEDIMENTO LEGAL, DE ACORDO COM O N.º 3 DO ART.º 34.º DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. -----

--- PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Presidente à Câmara -----

--- Foi presente para conhecimento, a informação relativa à atividade do senhor presidente da câmara e dos senhores vereadores em regime de permanência, no período que mediou entre esta e a última reunião de câmara.-----

--- Pediu a palavra o Senhor Vereador Jorge Ramos Pós-de-Mina, tendo-lhe sido concedida, no seu uso, solicitou informação sobre reuniões, uma delas, em que o senhor presidente esteve presente no dia doze de dezembro, com o Senhor Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, outra da Assembleia Geral da AMGAP em que o Senhor Vereador José Banha participou no dia dezanove de dezembro e por último, a da CIMBAL, na qual também participou o ICNF no dia vinte e dois de dezembro. -----

--- Retomou a palavra o senhor presidente para dizer que, no âmbito da reunião em que participou com o Senhor Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, se prendeu com a velha questão da Esquadra da PSP de Moura, que está em fase de resolução com um acréscimo do valor associado à empreitada e que estão a trabalhar nesse sentido com troca de correspondência entre as entidades. Outro assunto que foi colocado prende-se com o da videovigilância, tendo sido transmitido pelo senhor superintendente, responsável máximo da PSP no Distrito de Beja, que a Direção Nacional da PSP irá encontrar uma data na primeira quinzena do mês de janeiro para a assinatura do protocolo, no sentido de se poder avançar com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

procedimento de aquisição e instalação do equipamento de videovigilância.-----
--- Prosseguiu e sobre a reunião com a CIMBAL e o ICNF e informou de que há um equipamento, uma máquina Komatsu D60, que faz parte de um projeto da CIMBAL em parceria com o ICNF, em que foi colocada a questão de saber se o Município de Moura seria parte interessada nesse processo, que consiste, nomeadamente, na prestação de cem horas anuais para caminhos e trabalhos a fazer na Contenda. Disse ainda, que a Câmara de Moura deixou ciente o interesse no processo e o de fazer uso desse equipamento. Mais disse que, a questão irá ser discutida no âmbito intermunicipal com os vários municípios, dado que a máquina irá servir todo distrito. Julga que se irá encontrar uma solução bastante positiva para todos os municípios. Aludiu tratar-se de um equipamento novo, ao qual se tem de dar uso e que pode ser utilizado em determinados caminhos, não todos, dado a grandeza do equipamento, em trabalhos na Contenda e também na criação de aceiros para minimizar a situação de incêndios. Concluiu, que no decorrer do processo será dada informação e que a resolução está do lado da CIMBAL, no âmbito da Comissão Intermunicipal. - Passada a palavra ao Senhor Vereador José Banha, o mesmo disse que em relação à AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo, foi uma reunião pedida com urgência, dado que a Senhora Ministra do Ambiente se deslocou a Beja e queria falar com o Conselho Executivo da AMGAP e o resultado dessa reunião foram os contributos entre todos e alinhar a diretriz de orientação sobre essa reunião com a senhora ministra. Referiu que ainda não houve qualquer informação por parte do conselho executivo, pelo que aguardam e quando houver, a mesma será transmitida. -----
--- O Senhor Vereador André Linhas Roxas, solicitou a palavra e tendo-lhe sido concedida, no seu uso que seria interessante e útil para a câmara, que quando houvesse essas reuniões com entidades intermunicipais, não referisse apenas a data, mas que disponibilizasse também informação sobre as mesmas, para melhoria dos trabalhos, dado o cariz não ser similar a um evento normal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-- O Senhor Presidente interveio e disse que, doravante, tudo o que seja reuniões que impliquem a entrega de documentação mais preciosa para os processos referidos na atividade do presidente da câmara, será apensada informação para melhor compreensão em reunião de câmara. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO -----

--- DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO -----

--- Proposta de alteração às Grandes Opções do Plano para 2025-2029 e Orçamento para 2025 -----

----- 010725 -----

--- Foi presente proposta n.º 14551 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de alteração às Grandes Opções do Plano para 2025-2029 e Orçamento para 2025.

--- Pediu a palavra o Senhor Vereador André Linhas Roxas que após lhe ter sido concedida, no seu uso, disse que a posição por parte dos eleitos da bancada da CDU, em relação ao ponto em discussão já é conhecida, da não concordância da revisão orçamental que introduzia o saldo de gerência e que empolava o orçamento. Exemplificou com a anulação feita ao orçamento no IMT – Imposto Municipal de Transmissões, cujo valor de anulação é de cento e trinta e cinco mil euros e na derrama de trezentos e trinta e sete mil euros. Aludiu que não sendo da responsabilidade da câmara e decorrente da atividade normal da economia, não deixa de ser um sinal político importante. Continuou com os exemplos da anulação e no que respeita à água em alta, o valor é de cento e oitenta e seis mil euros, no saneamento, de trezentos e sessenta e seis mil euros, nos empréstimos, de duzentos e cinquenta e seis mil euros. As outras receitas de capital, assunto que foi amplamente discutido, verifica-se uma redução de três milhões e oitocentos e cinquenta mil euros. Registou ainda algumas questões importantes a nível do PPI, a estratégia local de habitação passa de um financiamento de quatrocentos e vinte e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

cinco mil euros para cerca de mil euros, o projeto de requalificação do centro escolar norte passa de duzentos e cinquenta mil euros para um euro, o projeto de ampliação do gimnodesportivo, segunda nave, passa de vinte e cinco mil euros para um euro, nas muralhas modernas também se verificou um ajuste de setecentos e dez mil euros para um euro e por último a requalificação da Esquadra da PSP de Moura, que passa de setecentos e vinte mil euros para dois euros. Concluiu e lamentou para o que é a realidade do orçamento e o exercício de acerto no final do ano e a repetição no próximo ano. -----

--- O Senhor Presidente retomou a palavra e respondeu ao Senhor Vereador André Linhas Roxas," no âmbito do exposto, que não é nenhuma novidade no município essas anulações no final do ano, como o senhor vereador referiu e bem, há as que decorreram dos impostos, em que houve menos movimento e onde não existiu atividade, como a da reabilitação da Esquadra da PSP de Moura, em que ou o estado envia o dinheiro na totalidade, ou caso contrário, não se lança a empreitada, os movimentos e acertos registados não são novidade nenhuma em nenhum município, nem foi novidade nenhuma para a CDU nos vinte anos à frente do município, são exercícios naturais da atividade contabilística e financeira do município, não há truques nenhuns, nem se vai deixar de lançar novamente a empreitada da Esquadra da PSP em dois mil e vinte e seis, nem o projeto do novo centro escolar vai ficar parado, ainda que sabendo que a CDU não o quer, vão continuar a fazer esse caminho, como todos os outros projetos." -----

---- O Senhor Vereador José Banha usou da palavra, após lhe ter sido concedida, disse tratar-se de um ajuste do orçamento, é um documento previsional anual, que engloba um conjunto de ações e as que foram retiradas, são as não executáveis. O importante é que no final do ano se tenha a capacidade, de acordo com a lei, executado oitenta e cinco por cento e o que têm seguramente nesta data, porque ainda há receitas a entrar, é uma execução de oitenta e oito por cento, retirando as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

medidas previstas e que não foram executadas, tanto por via dos impostos como das empreitadas, nomeadamente a questão da esquadra da PSP.-----

--- Deixou um agradecimento aos técnicos envolvidos afetos à Divisão de Gestão Financeira e Património e realçou a importância da capacidade para manter o documento e executar o mínimo que é obrigatório por lei, e que tem sido conseguido todos os anos. Disse ainda, não ser um trabalho só de final do ano, mas de acompanhamento ao longo do mesmo, a dinâmica do orçamento vai acontecendo diariamente, por via da receita e das despesas. Reiterou o agradecimento à equipa financeira nos ajustes e medidas, no sentido de se chegar ao final do ano e estar numa boa situação. Deixou uma informação adicional, a qual que não é muito usual, de no início do ano se conseguir carregar o orçamento, há sempre um período de ajustes entre a receita e a despesa e no dia cinco de janeiro podem fazê-lo, é uma novidade após largos anos, não se põe em causa o que se fez e o que se está a fazer, mas sim tentar sempre melhorar.-----

--- O Senhor Presidente salientou que se a equipa da Divisão de Gestão Financeira e Património tem o mérito no trabalho efetuado, é também o reflexo do trabalho de todas as divisões desta casa, porque só se chega a resultados com o trabalho de todos. Concluiu e disse que nesta casa todos contribuem para o sucesso da câmara municipal e o sucesso de uns, é o sucesso de todos.-----

--- Devolvida a palavra ao Senhor Vereador André Linhas Roxas, após lhe ter sido concedida a seu pedido, mencionou que as questões levantadas não são questões técnicas e ficam agradados e orgulhosos da câmara ter os técnicos que tem e desenvolver. Disse que as questões colocadas são políticas, que ficasse claro, e das questões que assinalou com post-it, no final do ano de dois mil e vinte e seis será visto quantas foram concretizadas. -----

--- O Senhor Presidente em resposta, disse para o senhor vereador guardar os post-it e ao falar em questões políticas, a Esquadra da PSP de Moura é uma questão política da maior importância e a empreitada só não está em execução, ou já



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

executada, não por culpa do Município de Moura que se está a substituir ao Estado, mas porque o município está à espera que o estado envie o dinheiro estipulado para o lançamento da empreitada. Disse ainda, que o senhor vereador está descansado porque tudo o que seja esquadras, centros de saúde, muralhas modernas, igrejas, tudo o que é património do Estado é o quintal dos outros, não é o quintal do Município de Moura, terá sempre isso atravessado durante este mandato que temos pela frente. Acrescentou, que o que lhe poderia garantir e que guardasse bem guardados os post-it, porque depois vai ter de os mostrar na reunião de câmara, é que a empreitada vai ser lançada em dois mil e vinte e seis e mais depressa do que aquilo que pensa. É importante que o Estado se convença e o secretário de Estado deu essa garantia de que o dinheiro que falta para lançar a empreitada vai chegar. Os negócios entre o Estado e os municípios têm de correr bem para as duas partes. O Estado não cumprindo a sua obrigação de preservar aquilo que é seu, vê nos municípios um parceiro e para os municípios, instituições como a PSP em Moura, são da maior importância para trabalharem com a dignidade que merecem. Adiantou que o processo da esquadra da PSP é um processo que lhe diz muito, em dois mil e dezoito, menos de um ano de mandato e já estava a bater à porta dos ministros e secretários de Estado da altura, para que olhassem para o problema da esquadra da PSP de Moura, e da mesma forma para os postos da GNR do concelho, desenvolveram acordos com os municípios, para que as instalações da EDP pudesse vir para as mãos do município, desprender da antiga CEAL e ser colocada nas mãos da GNR. Os problemas das instituições do Estado que derivam do trabalho que fazem no concelho de Moura, são o nosso quintal e a empreitada não se executou em dois mil e vinte e cinco, porque se foi arrastando com a "troca de bolas" com os diversos governos e respetivas tutelas e foi necessário muitos aborrecimentos e escrever uma publicação nas redes sociais, para o secretário de Estado dizer numa reunião que participou em Lisboa, que lhe contaram que o presidente da câmara publicou determinado assunto. Acrescentou que tinha estado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

com o secretário de Estado em Beja num almoço, em junho e ainda não tinha dado um passo para a resolução do problema e que entretanto já se começou a mexer. O Estado tem de ser pressionado, o Distrito de Beja tem sido muito esquecido por Lisboa, tem de se continuar a fazer o trabalho, algumas vezes sendo parceiros do Estado e noutras sendo um elemento de pressão diária junto das respetivas tutelas, para que a região não seja esquecida e seja alvo dos investimentos que o concelho merece, e é para ele que se trabalha. -----

-- O senhor Vereador José Banha retomou a palavra, após lhe ter sido concedida a seu pedido e no seu uso, acrescentou que, uma vez que se falou em questões políticas e para descansar o senhor presidente, no sentido da obra da esquadra da PSP ser uma realidade para o ano de dois mil e vinte e seis.-----

--- Aproveitou para lembrar que o pontão submersível de Santo Amador, também uma decisão política, esteve nos orçamentos de vários anos e não foi executado nesses planos, e foi sendo retirado do orçamento consecutivamente, porque tecnicamente teria de ser assim. -----

--- Solicitou novamente a palavra, O Senhor Vereador André Linhas Roxas, após lhe ter sido concedida, no seu uso, respondeu que guardava os post-it, e aconselhou o senhor presidente a tirar o algodão do bolso do casaco, porque passaram quinze dias e já deve ter mofo. -----

--- O Senhor Presidente respondeu que a bolinha de algodão é mudada semanalmente e que com um pouco de benzina apagava a questão do pontão submersível de Santo Amador, que desde mil novecentos e noventa e sete que houve essa promessa eleitoral nos orçamentos e plano da câmara municipal e nunca se concretizou, essa celeuma andou sempre à frente do povo de Santo Amador à espera do pontão submersível.-----

--- A Senhora Vereadora Helena Costa Pais, solicitou a palavra e tendo-lhe sido concedida, no seu uso, disse estarem cansados de anúncios, e o que verificam é que chegado a esta altura as obras não são executadas. Aludiu a que as grandes



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

obras, extremamente importantes, que são do quintal do senhor presidente, mas que também diz serem do quintal do Estado, contradizendo-se numa intervenção várias vezes, em que refere de que é responsabilidade e função da câmara executar essas obras ou que só serão feitas se o Estado colocar o dinheiro, disse ainda, ficarem sem saber se é a câmara ou se é o Estado, reiterando estarem cansados de anúncios e de revisões. Deixou uma pergunta concreta ao senhor presidente ou ao senhor vereador, "se acham que este é o melhor procedimento, chegar a esta altura e fazer este tipo de revisões orçamentais, e se julgam que sim e alegam que sempre foi feito desta maneira? Observou que afinal a CDU não faz tudo mal, ou se a CDU não fez bem, poderiam agora fazer melhorar. Destacou que a obra da CDU que não foi executada, foi uma, entre muitas mais que foram executadas e que poderiam ter sido elencadas. -----

--- Disse ainda, estarem numa altura em que para serem justos, já que o senhor presidente diz ser tão justo para com todos, teria de fazer também referência às obras executadas. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara novamente no uso a palavra, disse que quem tocou na não execução da obra da Esquadra da PSP de Moura, foram os senhores vereadores da CDU, não foi ele. Disse ainda, gostar que toquem no assunto porque é uma obra que nunca fariam, assim como as outras obras referidas anteriormente, tudo o que é do Estado, é do quintal de outrem. Prosseguiu e referiu que relacionarem-se com o Estado, fazer com que o Estado cumpra a sua parte nestes processos dá muito trabalho, e muita persistência. Começaram a falar na Esquadra da PSP de Moura em dois mil e dezoito, na questão da videovigilância em dois mil e vinte e um, assim como se falou do Centro de Saúde de Moura há um tempo atrás e entraram numa reunião com cem mil euros e saíram com um milhão e meio de euros que entretanto já são mais quinhentos mil euros. Frisou que assumirão sempre responsabilidades e que não têm medo, embora o Estado não seja tão célebre e assertivo quanto desejariam. Não podem dar por adquirido, que nunca cheguem a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

um entendimento com o Estado e deixar desmoronar as instituições à volta, apenas porque do ponto de vista ideológico e político se ache que ao Estado o que é do Estado e ao município o que é do município. Não é esse o entendimento deles, nem quanto às obras em questão nem quanto ao Revive, é uma relação causadora de muita queda de cabelo e de aparecimento de brancos, mas enquanto houver cabelos na cabeça, haverá vontade de chegar a bons entendimentos, que transformem o concelho e que tragam benefícios, se tivessem desistido à primeira tentativa, não se fariam as obras da Igreja de São João Baptista, nem da Igreja de Santo Aleixo da Restauração, nem em dois mil e vinte e seis a obra da esquadra da PSP. Deixou o desejo da senhora vereadora os acompanhar no lançamento da empreitada e no dia da reinauguração da Esquadra da PSP que vergonhosamente nunca foi inaugurada pelo Estado, assim como a obra do centro de saúde. Já passaram vários governos da nação e a todos tem um dedo a apontar nestas questões, quando se chega ao Distrito de Beja é sempre mais lento na resolução de problemas, teve sempre uma postura muito crítica a esse respeito. -----

--- O Senhor Vereador André Linhas Roxas, solicitou novamente a palavra e tendo-lhe sido concedida, no seu uso, interveio e disse que o executivo está a passar uma imagem, de que no passado nunca se colaborou com o Estado e que nunca fizeram nada. Enunciou a colaboração com o Estado, na intervenção nas Muralhas em Moura e no Centro de Saúde de Moura e que se há serviço de urgência foi com a colaboração da Câmara Municipal de Moura, na central fotovoltaica e disse que a história está feita e que não vale a pena tentar criar essa imagem. A questão que levantam é a da desresponsabilização ou responsabilização do Estado nessas situações e os eleitos do Partido Socialista vêm sempre com a conversa de que se fosse a CDU fechava-se em copas. Concluiu que o senhor presidente nessa altura foi autarca conheceu os processos e sabendo que não é verdade, fica-lhe mal. -----

--- O Senhor Presidente respondeu que no debate da campanha eleitoral, foi o senhor vereador que disse que essas questões são o quintal dos outros e no próprio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

debate das autárquicas falou nisso, não ele.-----

--- O Senhor Vereador André Linhas Roxas, novamente no uso da palavra, após lhe ter sido concedida, disse que “devemos responsabilizar - nos pelos problemas que temos cá, devemos cooperar com as outras instituições naquilo que são da responsabilidade do Estado, mas não assumir todas as dores e situações e tomar a iniciativa”. Falou em várias intervenções e que o senhor presidente só atira para a Esquadra da PSP de Moura de propósito. Saliou que os nossos problemas têm que se resolver e que nesse âmbito, tem de se cooperar com o Estado, nisso disse estarem de acordo, mostrou também concordância que o Baixo Alentejo e que o nosso concelho tem falta de investimento, precisa de muito mais, mas tem de haver coerência, não se pode passar a imagem de que no passado não o fizeram, porque foi feito e está tudo à vista e voltariam a fazer se a responsabilidade aqui, assim o exigisse. Ressaltou que ficam satisfeitos se todas as obras em plano se realizarem, porque todas as iniciativas e tudo o que for bom para o concelho de Moura será sempre apoiado, são munícipes do concelho e ficam agradados que se viva melhor e que se promova o seu desenvolvimento. -----

--- O Senhor Presidente também ficou muito feliz, por saber que os eleitos da CDU ficam felizes se as obras preconizadas se executarem. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM OS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DOS PARTIDOS SOCIALISTA E DO CHEGA, APROVAR A ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2025-2029 E ORÇAMENTO PARA 2025, DE ACORDO COM A PROPOSTA N.º 14 551 DATADA DO DIA 22 DO CORRENTE MÊS, SUBSCRITA PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

--- ABSTIVERAM-SE NA VOTAÇÃO OS SRS. VEREADORES ELEITOS PELA CDU. -----

--- **Proposta - Constituição de fundos de manei**o para o ano de 2026 -----

----- 020725 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta n.º 14553 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de constituição de Fundos de Maneio para o ano de 2026 -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO, PARA O ANO DE 2026, DE ACORDO COM A PROPOSTA N.º 14 553 DATADA DO DIA 23 DO CORRENTE MÊS, SUBSCRITA PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

--- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

--- Proposta - Aprovação do pagamento de cinco processos no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção - 27/NA/2025, 28/NA/2025, 29/NA/2025, 30/NA/2025 e 31/NA/2025 -----

----- 030725 -----

--- Foi presente proposta n.º 14574 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, referente ao pagamento de cinco processos no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção - 27/NA/2025, 28/NA/2025, 29/NA/2025, 30/NA/2025 e 31/NA/2025. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES DOS ELEITOS DA CDU, APROVAR O PAGAMENTO DE CINCO PROCESSOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE E ADOÇÃO – 27/NA/2025; 28/NA/2025; 29/NA/2025; 30/NA/2025 E 31/NA/2025, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 28/DEHDS/2025 DE 22-12-2025. -----

--- DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E EMPREITADAS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Ratificação do despacho, datado de 10/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano sito à Primeira Rua da Mouraria, nº 39, em Moura -----

----- 040725 -----

--- Foi presente proposta n.º 14242 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, para ratificação do despacho do senhor presidente da câmara, datado de 10/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do imóvel urbano sito à Primeira Rua da Mouraria, nº 39, em Moura. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Costa Pais solicitou a palavra e tendo-lhe sido concedida, no seu uso, chamou a atenção para uma contradição entre os documentos enviados e a ordem de trabalhos, em que os despachos foram assinados pelo Senhor Presidente e na ordem de trabalhos está referido o Senhor Vereador José Banha e pela análise dos documentos o senhor presidente não pode delegar no senhor vereador. -----

--- O Senhor Presidente deu a razão à Senhora Vereadora Helena Costa Pais e lembrou que o assunto já tinha sido falado na anterior reunião de câmara. No entanto, esclareceu que o que se passou, em concreto, foi que o Senhor Vereador José Banha ficou com o pelouro dos serviços da DOTE – Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas e por isso foi entendido que seria ele a despachar os direitos de preferência. Porém, após análise jurídica, concluiu-se que, esta matéria continuaria na esfera de competência do presidente da câmara, pelo que se voltou à primeira forma, o lapso está na ordem de trabalhos, mas no processo que foi enviado aos senhores vereadores está correto.-----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais disse ainda, que a ordem de trabalhos carece de correção, ao que o senhor presidente, respondeu que iria ser corrigida. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS ELEITOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO NO DIA 10/12/2025, DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, NA VENDA DO IMÓVEL URBANO, SITO À PRIMEIRA RUA DA MOURARIA, N.º 39, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL COM O ARTIGO N.º 868 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR, PELO VALOR DE 19.000,00€ (DEZANOVE MIL EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 13835 DE 04/12/2025. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho, datado de 10/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano sito à Segunda Rua da Mouraria, nº 48, em Moura -----

----- 050725 ---

--- Foi presente proposta n.º 14245 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, para ratificação do despacho do senhor presidente da câmara, datado de 10/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio sito à Segunda Rua da Mouraria, nº 48, em Moura. -----

--- DELIBERADO POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS ELEITOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO NO DIA 10/12/2025, DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, NA VENDA DO IMÓVEL URBANO, SITO À SEGUNDA RUA DA MOURARIA, N.º 48, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL COM O ARTIGO N.º 931 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR, PELO VALOR DE 33.000,00€ (TRINTA E TRÊS MIL EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 13881 DE 04/12/2025. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Ratificação do despacho, datado de 18/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano sito à Rua da Boavista, nº 13, 2º direito, em Moura -----

----- 060725 ---

--- Foi presente proposta n.º 14486 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, para ratificação do despacho do senhor presidente da câmara, datado de 18/12/2025 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do prédio urbano sito à Rua da Boavista, nº 13, 2º direito, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS ELEITOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO NO DIA 18/12/2025, DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO, SITO À RUA DA BOAVISTA, N.º 13 – 2.º DIREITO, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL COM O ARTIGO N.º 1972 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR, PELO VALOR DE 100.000,00€ (CEM MIL EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 14384 DE 17/12/2025. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho, datado de 18/12/2025 do não exercício do direito de preferência, na venda do prédio urbano sito à Rua Associação dos Socorros Mútuos Santana e Costa, nº 40, 1º andar, fração autónoma B, em Moura -----

----- 070725 ---

--- Foi presente proposta n.º 14488 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, para ratificação do despacho do senhor presidente da câmara, datado de 18/12/2025 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

prédio urbano sito à Rua Associação dos Socorros Mútuos Santana e Costa, nº 40, 1º andar, fração autónoma B, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS ELEITOS DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO NO DIA 18/12/2025, DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO, SITO À RUA ASSOCIAÇÃO DOS SOCORROS MÚTUOS SANTANA E COSTA, Nº 40 – 1.º ANDAR, FRAÇÃO AUTÓNOMA B, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL COM O ARTIGO N.º 2967 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR, PELO VALOR DE 51.500,00€ (CINQUENTA E UM MIL E QUINHENTOS EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 14392 DE 17/12/2025. -----

--- **Proposta - Pedido de parecer prévio - Aquisição de prestação de serviços na área de consultadoria em Direito do Urbanismo** -----

----- **080725** -----

--- Foi presente proposta n.º 14532 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de pedido de parecer prévio de aquisição de prestação de serviços na área de consultadoria em Direito do Urbanismo. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O PEDIDO E CONCEDER PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL PARA AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DA CONSULTADORIA EM DIREITO DO URBANISMO, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 14496 DE 19-12-2025. -----

--- **PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Neste período não se registaram intervenções. -----

--- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo senhor presidente e por mim Benta Tiago, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também. -----

--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor presidente encerrada a reunião eram doze horas e cinco minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, irá ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Benta Tiago, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 30 de dezembro de 2025

PRESIDENTE: _____

TÉCNICA SUPERIOR: _____